

Primeiro de Maio solidário



Este Primeiro de Maio em toda Cuba, especialmente na Praça da Revolução de Havana, foi uma demonstração de apoio dos trabalhadores cubanos às transformações sociais e econômicas que o país vive em prol de aperfeiçoar o socialismo.

A participação em massa dos operários deixando bem clara sua decisão de trabalhar pelo cumprimento das novas medidas econômicas adotadas nos últimos anos pelo governo, para continuar consolidando uma sociedade próspera e justa.

Trabalhar com maior eficiência e disciplina para potencia a produtividade é o compromisso dos cubanos. Como em ocasiões anteriores, os participantes dos desfiles contaram com o apoio de quase dois mil dirigentes sindicais e representantes de movimentos sociais e de solidariedade de 68 países.

A presença estrangeira nas atividades pelo Dia Internacional do Trabalho é habitual e constitui um apoio à Revolução e às suas numerosas conquistas em meio ao desumano bloqueio econômico, comercial e financeiro.

A América Latina foi representada por numerosas delegações em todo o arquipélago, o que mostra a admiração e o respeito que desperta a resistência e a dignidade do povo cubano, determinado a avançar na busca de um socialismo próspero e sustentável.

É o apoio de uma região que conhece a generosidade da revolução cubana que, apesar de ser alvo de uma guerra econômica não declarada praticada pelos Estados Unidos, não esquece seus irmãos latino-

americanos e caribenhos e lhes oferece sua colaboração em muitas áreas.

Desta feita também foi um rechaço ao programa da mal-chamada Agência Internacional dos Estados Unidos para a Ajuda e o Desenvolvimento a fim de impulsionar a desestabilização política em Cuba através dos celulares utilizando mensagens SMS.

O maior desfile pelo 1º de Maio ocorreu na Praça da Revolução José Martí de Havana, mas muitos visitantes assistiram aos atos nas outras províncias do país.

Após esta festiva, contudo enérgica demonstração, os participantes estrangeiros se preparam para o Encontro Internacional de Solidariedade, com sede no Palácio das Convenções de Havana. As delegações estrangeiras presentes no encontro aumentam a cada ano em apoio á luta dos cubanos para defender sua soberania e o seu modelo econômico, político, social e econômico.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/22099-primeiro-de-maio-solidario>



Radio Habana Cuba